

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro _Unirio

Centro de Letras e Artes _CLA

Escola de Letras

Sub-projeto de Pesquisa vinculado ao Projeto de Pesquisa

**Poesia, os anos 1960, 70 e 80 e um *arquivo por vir*:
releitura crítica e desdobramentos
para a produção contemporânea**

sob coordenação do Prof. Dr. Manoel Ricardo de Lima

- *Catatau e Agora é que são elas* de Paulo Leminski: uma antropologia
poético-crítica-

Aluna: Beatriz de Matos Ferreira

Justificativa

Leminski tentou criar não só uma escrita, mas uma antropologia poética pela qual a aposta no acaso e nas técnicas ultramodernas de comunicação não inibisse o apelo a uma utopia comunitária. (BOSI, 2006: p. 522)

Paulo Leminski foi um dos herdeiros concretistas, com textos que exploravam as camadas materiais do significante, e formas que deformavam ideias prontas de como um romance deveria ser produzido. O curitibano contribuiu para a cultura brasileira dos anos 1960, 70 e 80, período este que nossa pesquisa se concentra.

O projeto do Prof. Dr. Manoel Ricardo de Lima, intitulado "Poesia, os anos 60, 70 e 80 e um *arquivo por vir*: releitura crítica e desdobramentos para a produção contemporânea", tem por finalidade propor uma releitura crítica de uma série de questões em torno de certo arquivo da poesia brasileira na passagem do moderno para o contemporâneo, e o autor escolhido para minha pesquisa foi Paulo Leminski, tendo seus dois textos, *Catatau* e *Agora é que são elas* como objetos de estudo.

O primeiro, *Catatau*, é um dos livros mais importantes de Leminski, pois o romance-ideia trata de uma hipotética vinda de René Descartes (o personagem Renatus Cartésius) para o Brasil, junto com a companhia holandesa de Maurício de Nassau e nos mostra ao longo dessa *ego-trip* que a lógica cartesiana, *Cogito ergo sum*, não funciona no calor dos trópicos, invertendo a lógica colonizador e colonizado. O texto não possui parágrafos e tem em sua composição algumas marcas da poesia concreta como neologismos — "Orizontem" — , jogos sonoros — "joça posso com juçara, mas aposto que quem jaguará jagunço com bagunça..." — e desconstrução de ditados populares como, uma herança da poesia modernista de Oswald de Andrade, por exemplo, como — "A pressa é mãe do precipício". Haroldo de Campos comenta sobre o quanto a poesia de Paulo Leminski resvala para m projeto de uma "prosa-porosa":

Quaisquer que sejam as extravagâncias, anomalias ou disrupções do projeto leminskiano, trata-se, fundamentalmente de um projeto de prosa. Um projeto ambicioso, levado minuciosamente à consecução, no qual a poesia (para falar como Walter Benjamin) é apenas o método (não-cartesiano) da prosa. [CAMPOS, 1989, p. G4]

O segundo, *Agora é que são elas*, foi considerado um fracasso para Paulo Leminski e seus amigos que acharam o texto cansativo e nem conseguiram terminar de ler. O texto possui trinta e um capítulos, e faz um jogo com as funções do *A Morfologia do Conto Maravilhoso*, de Vladimir Propp, que na história é o analista do personagem principal e pai da Norma. A trama possui uma série de fatos que se anulam, gerando uma indefinição temporal da história. Para Leminski, "*Agora é que são elas* é uma brincadeira com a mentira de escrever um romance redondo hoje" [SCHNAIDERMAN, 1989, p.206], pois para o autor, os escritores do século XX são incapazes de fazer um romance, pois este estilo é característico dos romancistas do final do século XIX.

Além disso a leitura destas duas obras revela uma riqueza e inovação no gênero do romance em diversos outros aspectos, e por isso que foram escolhidas como meus objetos de estudo. Estou no projeto de pesquisa como voluntária desde abril de 2011, e participo de reuniões baseadas na leitura de textos de Paulo Leminski e de outros autores como Ana Cristina César, Torquato Neto, além de artistas plásticos como Hélio Oiticica e Lygia Clark. A finalidade destas leituras diversificadas é tomar conhecimento do que estava sendo produzido, tanto na literatura quanto em outras artes, neste meio entre o moderno e o contemporâneo. Um relatório foi produzido no final do ano com tudo que se foi lido e discutido nas reuniões ao longo do ano de 2011. Meu sub-projeto, "*Catatau e Agora é que são elas* de Paulo Leminski: uma antropologia poético-crítica", tem como proposta ler numa perspectiva cruzada a série que poderia ser articulada a partir desses dois textos gerando um "arquivo por vir".

Objetivo

- Fazer um levantamento e mapeamento dos romances de Leminski, assim como seus ensaios, traduções, poemas, entrevistas, além de textos críticos em periódicos referentes ao trabalho do autor;

- Catalogar e indexar o material pesquisado para organizar o estudo ao longo do processo de formação do arquivo;
- Colocar *Catatau e Agora é que são elas* numa espécie de zona de contato e cruzá-los com outras leituras críticas do passado e do presente, a fim de gerar um arquivo com uma perspectiva aberta e anacrônica.

Metodologia

- O projeto visa a realização de um banco de dados sobre Paulo Leminski para a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro- Unirio;
- Utilizarei as instalações do LAMAC- Laboratório de memória das artes e da cultura, na Unirio, para levantamento, mapeamento, catalogação e indexação do material pesquisado. Este *arquivo por vir* que será constituído no e para o LAMAC, terá a finalidade de servir futuros pesquisadores da universidade.

Cronograma

- A pesquisa, já que fora iniciada no mês de abril de 2011, terá duração de mais um ano;
- Os quatro primeiros meses serão dedicados ao levantamento do material necessário;
- Os outros cinco seguintes serão realizadas leituras críticas do que foi pesquisado e organizado, além da produção de relatórios sobre o andamento da pesquisa.
- Os três últimos meses serão destinados à finalização do projeto, reunindo tudo que fora produzido ao longo do ano. Porém, se houver necessidade de mais tempo para a conclusão do projeto, será sugerido mais um ano.

Referências bibliográficas:

BOSI,ALFREDO.**História Concisa da Literatura Brasileira.** São Paulo, Ed. Cultrix. 2006.

CAMPOS,HAROLDO DE. **Uma Leminskiada Barrocodélica.** Jornal Folha de São Paulo, caderno Letras, p. G4, 2 set. 1989.

SCHNAIDERMAN,BORIS. **Em Torno de Um Romance Enjeitado.** Revista USP, set./ out./ nov., 1989.

Referências bibliográficas de Paulo Leminski:

LEMINSKI,PAULO. **Catatau.** São Paulo, Ed. Iluminuras, 2010.

_____. **Caprichos e Relaxos.** São Paulo, Ed. Círculo do Livro, 1983.

_____. **La vie en close.** São Paulo, Ed. Brasiliense, 1991.

_____. **Agora é que são elas.** São Paulo, Ed. Iluminuras, 2011.

_____. **Quarenta clics em Curitiba.** Curitiba, Ed. Etecetera, 1976.

_____. **Guerra dentro da gente.** 8.a ed. São Paulo, Ed. Scipione, 1997.

_____. **Distraídos venceremos.** São Paulo, Ed. Brasiliense, 1987.

_____. **Metamorfose, uma viagem pelo imaginário grego.** São Paulo, Ed. Iluminuras, 1994.

_____. **O ex- estranho.** Orgs. Alice Ruiz e Áurea Leminski. São Paulo, Ed. Iluminuras, 2011.

_____. **Uma carta uma brasa através. Cartas para Régis Bonvicino.** Org. Régis Bonvicino. São Paulo, Ed. Iluminuras, 1992.

_____. *Poesia, a paixão pela linguagem,* in: **Os Sentidos da Saixão.** Vários Autores. São Paulo, Cia. das Letras, 1995.

_____. *Folhas de Relva Forever,* in: WHITMAN, Walt. **Folhas da Folhas de Relva.** Trad. Geir Campos. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1984.

_____. **Vida. Biografias de Cruz e Sousa, Bashô, Jesus Cristo e Leon Tróski.** Porto Alegre, Ed. Sulina, 1990.

_____. **Ensaio e Anseios Crípticos.** Curitiba, Pólo Editorial do Paraná, 1997.

_____ e Régis Bonvicino. **Envie meu dicionário- cartas e alguma crítica.** Org. Régis Bonvicino. São Paulo, Ed.34, 2000.

_____. **Winterverno** [com desenhos de João Virmond]. Curitiba, Fundação Cultural de Curitiba., 1994.

BECHETT,SAMUEL. **Malone Morre.** Trad. Paulo Leminski. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1986.

Vários Autores. Fogo é água na terra dos deuses. Poesia egípcia antiga. Trad. Paulo Leminski. São Paulo, Ed Brasiliense, 1987.

FANTE,JOHN. **Pergunte ao pó.** Trad. Paulo Leminski. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1989.

FERLINGHETTI,LAWRENCE. **Vida sem fim [as minhas melhores poesias]** Trad. De Nelson Ascher, Paulo Leminski, Marcos A.P Ribeiro, Paulo Henriques Britto. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1984.

JARRY,ALFRED. **O supermacho.** Trad. Paulo Leminski. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1985.

JOYCE,JAMES. **Giacomo Joyce.** Trad. Paulo Leminski. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1985.

LENNON,JOHN. **Um atrapalho no trabalho.** Trad. Paulo Leminski. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1985.

MISHIMA. **Sol e Aço.** Trad. Paulo Leminski. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1985.

PETRONIO. **Satyricon.** Trad. Paulo Leminski. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1985.

Referências bibliográficas sobre Paulo Leminski:

CARVALHO,MARIA APARECIDA DE (TIDA). **O Catatau de Paulo Leminski: (des) coordenadas cartesianas.** Editorial Cone Sul, 2000.

CALIXTO, FABIANO E DICK, ANDRE (orgs.). **A linha que nunca termina - pensando Paulo Leminski.** Ed. Lamparina, Rio de Janeiro, 2005.

LIMA,MANOEL RICARDO DE. **Entre Percurso e Vanguarda- alguma poesia de Paulo Leminski.** São Paulo, Ed. Annalume, 2002.

STUDART,JÚLIA. Giuseppe Penone e Paulo Leminsk: além do retrato, *essere-fiume.* **Conversas, diferença n.1.[ensaios de literatura etc].** Florianópolis, Ed. da Casa, 2009.

VAZ,TONINHO. **Paulo Leminski: o bandido que sabia latim.** Rio de Janeiro, Ed. Record,

2005.

Referências bibliográficas para pesquisa:

AGANBEM,GIORGIO. Os seis minutos mais belos da história do cinema. **Profanações**. Trad. Selvino Assamann. Ed. Boitempo. SP. 2007.P. 81.

ANDRADE,MARIO. **Macunaíma**. Belo Horizonte. Ed. Itatiaia, 1984.

ANDRADE,OSWALD. **Pau-Brasil**. Rio de Janeiro, Globo e Secretaria do Estado da Cultura-RJ, 1990.

A face polêmica de Jesus. **Revista Carta Capital**. 30 de novembro. 2001. P. 88-89.

_____. **A Utopia Antropofágica**. Rio de Janeiro, Globo e Secretaria do Estado da Cultura, 1990.

COELHO OLIVEIRA, FREDERICO. Hélio Oiticica- Um escritor em seu labirinto. **Sibila**. P.215-231.

FIGUEIREDO, LUCIANO. Lygia Clark. Hélio Oiticica. **Cartas**. Ed. UFRJ. 1992.

LEMINSKI,PAULO .Poesia: a paixão da linguagem. **Os sentidos da paixão**. Org. Adauto Novaes. 1987. P. 283-306.

LIMA,MANOEL RICARDO DE. **55 Começos**. Florianópolis, Ed. da Casa, 2008.

FREITAS, ARMANDO FILHO. Literatura marginal e o comportamento desviante. 1987. **Escritos no Rio_ Ana Cristina Cesar**. Ed. Brasiliense. P. 123-134.

_____. Depoimento de Ana Cristina Cesar no curso *Literatura de no Brasil*.1983. **Escritos no Rio_ Ana Cristina Cesar**. Ed. Brasiliense. P.191-209.

OSTHOFF,SIMONE. **Lygia Clark and Hélio Oiticica: A Legacy of Interactivity and Participation for a Telematic Future**. Leonardo, vol. 30, nº 4. P. 279-289, 1997.

ROSA,JOAO GUIMARAES. **Grande Sertão: Veredas**. Rio de Janeiro, Ed. Nova Fronteira, 2001.

SALOMÃO, WALY. **Os últimos dias de paupéria, Toquato Neto**. Ed. Max Limonad,1982.

